

# BOLETIM INFORMATIVO SEAL

Boletim mensal editado por



**SOCIEDADE ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**

Rua Rodolfo Antonio Rigoso, 156 - Bairro São Miguel

89710-894 - Concórdia - S.C. - Brasil.

Internet: <http://www.seal.org.br>

Contato: [seal@seal.org.br](mailto:seal@seal.org.br)

Sexta-feira, 30/09/2016 - nº 112 - Ano IX

## ***Movimento Você e a Paz***

Em 22 de setembro aconteceu o lançamento oficial da 11ª. Edição do Movimento Você e a Paz em Concórdia, no auditório do Centro Cultural.

Um bom público assistiu a palestra “A paz e o futuro”, proferida por Amber Port, que oportunizou importantes reflexões a respeito do tema.

O Movimento vem desenvolvendo ações com alunos, professores e familiares na Escola Básica Municipal Santa Rita e no Grupo Escolar Municipal Nova Brasília, tratando de questões relativas à paz, ecologia e sustentabilidade.



## ***Um Movimento de Paz e Amor***

Com o objetivo de integrar os trabalhadores e integrantes do 11º Movimento Você e a Paz em Concórdia, o projeto realizou nos dias 24 e 25 de setembro o encontro “Você e a Paz: Um momento como terapia de amor”. Os participantes se reuniram no Instituto Despertar, para um final de semana de troca de experiências, aprendizado doutrinário e momentos de reflexão, com o propósito de renovação da paz interior, uma das propostas do Movimento.

O encontro ainda contou com a presença da amiga Marília Ignácio, da Associação Espírita Fé e Caridade, de Florianópolis, que compartilhou vivências e conduziu dinâmicas, em um clima de harmonia e contato com a natureza.

Assim é o Movimento Você e a Paz: uma iniciativa de promoção da fraternidade, da convivência pacífica, solidária e construtiva, fundamentada, especialmente, na prática do bem e na elevação do amor.



## AGENDA OUTUBRO/2016

08/10 – Sábado: Reunião Comissão Regional / Encontro Macrorregional Oeste, em Chapecó

15/10 – Sábado: Conselho Federativo Estadual, em Florianópolis

### Clube do Livro - Livro do Mês

Os participantes do Clube do Livro Espírita União receberão no mês de outubro os livros "**Dr Galton - O Restaurador de Passados**", de Sidney Fernandes.

Neste livro o leitor tomará contato, em leitura romancada e acessível, com as experiências de um psiquiatra que inicialmente nem cogitava da reencarnação e que, movido pelas evidências obtidas e confirmadas com seus pacientes, aproximou-se da Doutrina Espírita.

E mais. Ele tem a oportunidade de reaproximar-se do grande amor de suas vidas anteriores. E agora, qual será o seu procedimento? Afastar-se por considerar antiética a sua proximidade com pessoa ligada ao seu paciente? Ou render-se aos apelos do coração?

Este romance mostra que fobias, síndrome do pânico, distúrbios sexuais, depressão, ansiedade, medo de dormir, TOCs (Transtornos obsessivo-compulsivos), dentre outros, podem ser tratados pela medicina oficial. No entanto, a Doutrina Espírita em muitas situações nos permite, aliada à ciência, o diagnóstico e a cura definitivos, através de sessões de desobsessão, passes magnéticos, água fluídica e, finalmente, do remédio dos remédios que é a nossa cura interior.

Interessados em aderir ao Clube podem procurar os representantes abaixo relacionados:

Sociedade Espírita André Luiz em Concórdia - SC.  
Centro Espírita Casa do Caminho em Concórdia - SC.  
Centro Espírita Pioneiro da Luz em Piratuba - SC.  
Centro Espírita Amor e Fé em Itá - SC.  
Centro Espírita Chico Xavier em Seara – SC.



## NOTÍCIAS

### SETEMBRO AMARELO

No Brasil, morrem todos os dias 32 pessoas por suicídio, número maior que as taxas de morte por câncer e AIDS. Por medo ou por desconhecimento, muitas pessoas "fogem" do tema.

Como forma de prevenção e valorização da vida, surgiu a campanha do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio e valorização da vida.

Tendo em vista o slogan da campanha, que é "Falar é a melhor solução", o Setor de Juventude (SEJU) da Sociedade Espírita André Luiz resolveu se mobilizar na manhã de sábado do dia 24/09 para abordar o assunto com a população.

O movimento aconteceu na Praça Dogello Goss, e contou com a participação do psiquiatra Dr. Cristiano Tierling. Os jovens entregaram uma flor e um cartão com espelho, que refletia quem é a pessoa mais importante de nossas vidas: nós mesmos!



#### ORAÇÃO DE PAZ

*Em tudo o que ames*

*Deus te conduza.*

*Com quem vivas*

*Deus te aperfeiçoe.*

*No que saibas,*

*Deus te aproveite.*

*Onde fales*

*Deus te inspire.*

*No que faças*

*Deus te esclareça.*

*Em tudo o que peças,*

*Deus te dê o melhor.*

*Espírito:*

**EMMANUEL**

*Médium:*

**Francisco Cândido Xavier**

*Livro:*

**"Busca e Acharás"**

*Edição*

**IDEAL**

EXPEDIENTE - nº 112 - setembro/2016 - ANO IX - (Distribuição Gratuita)

BOLETIM INFORMATIVO SEAL, fundado em 18 de Abril de 2007, é informativo da **Sociedade Espírita André Luiz**, sob responsabilidade do Departamento de Comunicação Social, com a colaboração de: Joaquim Pedro Bicca, Aldir Roberto Perozin, Camila Haefliger, Daltro de Andrade.

Internet: <https://www.seal.org.br> - contato: [seal@seal.org.br](mailto:seal@seal.org.br)

## ATIVIDADES SEAL

### Segunda-Feira

13h30m - Atendimento Bazar

18h30m – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita-ESDE

19h30m – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita-ESDE

### Quarta-feira

19h30m - Atendimento Fraterno, Livraria e Biblioteca

19h30m - Evangelização infantojuvenil

20horas - Palestra pública e aplicação de passes

### Sábado

09horas - Evangelização infantojuvenil em Nova Brasília.

13h30m – Juventude espírita

17horas - Estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo

18h30m - Atendimento Fraterno, Livraria e Biblioteca

19horas - Palestra pública e aplicação de passes

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### ENCARNAÇÃO NOS DIFERENTES MUNDOS

**Questão 185) - O estado físico e moral dos seres vivos é perpetuamente o mesmo em cada mundo?**

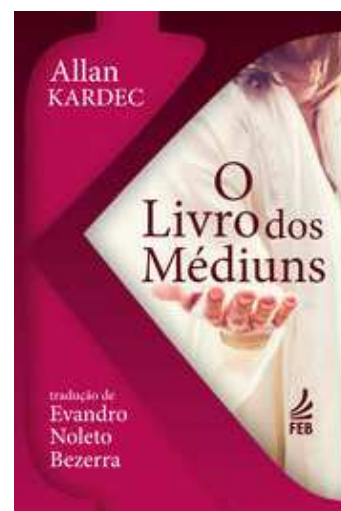
“Não; os mundos também estão sujeitos à lei do progresso. Todos começaram, como o vosso, por um estado inferior e a própria Terra sofrerá idêntica transformação.

Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons.”

*É assim que as raças, que hoje povoam a Terra, desaparecerão um dia, substituídas por seres cada vez mais perfeitos, pois que essas novas raças transformadas sucederão às atuais, como estas sucederam a outras ainda mais grosseiras.*

Allan Kardec. - O Livro dos Espíritos. 86 ed. FEB. 2005.

## LIVRARIA SEAL



Na Livraria da SEAL, ou faça sua reserva pelo e-mail: [seal@seal.org.br](mailto:seal@seal.org.br), promoção válida para a quantidade em estoque.

**A SEAL procura colaboradores:  
Se você quer auxiliar, torne-se um associado ou colaborador.**

Procure a Secretaria da Casa. Informe-se. Faça sua inscrição e, a partir de 10 reais mensais, colabore com a divulgação da Doutrina Espírita e a manutenção da instituição.

## CALENDÁRIO DE PALESTRAS

DATA	PALESTRANTE	TEMA
01/10 - Sáb	Wagner Casagrande	Lei de Progresso
05/10 - Qua	Joaquim P. Bicca	Mensagem de esperança
08/10 - Sáb	Daniela Oliva	O evangelho no Lar
12/10 - Qua	Loana Bento	A Prece
15/10 - Sáb	Dóres Anton	O Jugo Leve
19/10 - Qua	Juliano Grando	O perdão
22/10 - Sáb	Neli Elisa Armiliato	Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo
26/10 - Qua	Amber Port ( Biba )	Espiritismo e Sexualidade
29/10 - Sáb	Danielle Gava	Bendita Humildade

*Esqueça o mal recebido e nunca cobre o bem distribuído. (André Luiz)*

## Ágape



Os gregos antigos eram muito sofisticados ao falar sobre o amor.

Segundo eles, era impossível utilizar uma única palavra para definir tudo aquilo que a nossa cultura chama, unicamente, **amor**.

Para eles, havia seis formas de amor, cada qual com suas características.

O primeiro tipo, o amor **Eros**, era nomeado assim por conta do deus grego da fertilidade, representando a ideia de paixão.

**Eros** era o amor capaz de dominar e eximir o ser de sua racionalidade. Envolve uma falta de controle, que assustava os gregos.

A segunda variedade, o **Philia**, era relativo à amizade, à fidelidade entre companheiros unidos por laços fraternos.

Essa forma de amor era muito mais valorizada do que a primeira.

O **Ludus**, terceira forma, guardava relação com a diversão, com a afeição, com as boas companhias e com o prazer de se estar ao lado de quem se quer bem.

O amor **Ágape**, quarto tipo, era a mais radical das formas. Foi traduzido mais tarde para o latim como **Caritas**, do qual se originou o termo **caridade**.

Ágape representava o amor abnegado, desinteressado. Aquele que se estende ao próximo, a fim de transformá-lo em um irmão.

Essa é a forma de amor ensinada na maioria das tradições religiosas.

No cristianismo, representa o amor divino que deve ser cultivado e estendido aos nossos semelhantes, seguindo o ensinamento de Jesus: **Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos**.

Ainda, o amor **Pragma**, o amor maduro, resultado de profundo entendimento, consideração, respeito e admiração, que se desenvolve entre casais de longo matrimônio e entre pessoas que convivem muitos anos. Passadas as ilusões, deixam se levar pela alegria da convivência. É o júbilo de saber que o outro ali está, em todos os momentos e circunstâncias, por mais difíceis e dolorosas que elas sejam.

Finalmente, a última forma, o amor **Philautia** ou autoamor. Não se trata de narcisismo, mas sim de uma maneira muito mais elevada de amor.

Os gregos entendiam que, quanto mais a criatura se ama, mais amor tem a oferecer.

De que forma entendemos o amor? O que ele representa para nós? Como damos, recebemos e vivenciamos o amor?

Entregamo-nos aos preceitos de Jesus, buscando o autoamor, o amor ao próximo, o amor familiar e fraternal, o amor abnegado?

Ou ainda nos perdemos nas teias de **Eros**, das ilusões e paixões, dos interesses?

Qual a nossa verdadeira compreensão do que é o **amor**?

Importante se faz a reflexão a respeito. Importante que analisemos nossas ações, nossos sentimentos, a fim de bem avaliarmos de que espécie é o amor que nos move.

**O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta**, dizia o Apóstolo Paulo.

Pensem nisso! Pensem sobre o amor. Busquemos o amor que se oferece, que é fiel, que vive a alegria de ver o outro feliz.

Vivenciemos o amor, em suas nuances mais sublimes, sempre, diária e constantemente.

*Redação do Momento Espírita, com base na obra How should we live, de Roman Krznaric, ed. BlueBridge.*